

# MARCA

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

De J. L. de F. à Soc. Mir. Sarm.

TERÇA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1885

GUIMARÃES 24 DE SETEMBRO

**Correio d'Africa****Administração militar e administração civil em Loanda.****III.**

Criar na província institutos de superior instrução militar não é praticável já; obsta a isso a angustia das finanças nacionais: nem isso realizaria promptamente a satisfação de uma necessidade, que importa remediar sem demora.

A única resolução prompta, que no nosso parecer, pode dar-se à dificuldade, é a da fusão em um só e único dos exercitos da África occidental e do continente.

Servindo alguns annos na Europa, e educando-se ali, os recrutados africanos trarão, de volta à África, no seu comportamento exemplar elementos educativos, hábitos de disciplina, e amor da ordem e do trabalho, que valeriam no exercito como a melhor propaganda. Ainda depois de obterem baixa, — essas praças viriam a ser uns cínicos livres e gratuitos agentes da melhor missão civilizadora da África.

Se reunissemos n'um os dois exercitos, não seriam sómente os soldados e officiaes inferiores alisados n'Africa, mas até a maioria dos próprios officiaes superiores, quem teriam muito, quem teriam tudo, a ganhar pelo convívio, ago-

ra n'Africa, logo na Europa, com os os seus camaradas instruídos e educados desde a infância no austero regimen militar da metrópole.

Outra utilidade resultaria d'esta unificação: — vir todo o exercito da metrópole conhecer a África e levar para a Europa, e dissiminar ali o conhecimento das nossas colônias; e afinal interessar-se por África toda a nação.

Então affluiria a África, mas natural, espontaneamente, a emigração do nosso continente europeu.

Uns ciúmes contrários á disciplina e perigosos, que de vez em quando se denunciam, do militar nascido e que sentiu praça n'Africa contra o nascido e que sentiu praça na Europa, é de esperar que por esta união dos exercitos desaparecesse.

A emulação, que é um sentimento digno, substituiria esses ciúmes, que são um sentimento baixo, grosseiro e nocivo.

**IV**

O governo militar da província também não deve continuar acumulado ao governo civil.

Esta acumulação tem sido, e é, a causa principal de havermos tudo, e temos, tão mau governo civil, como mau governo militar.

A instrução, a educação, a dignidade, o prestígio, o bem-estar intelectual, moral e material da porção do exercito português estacionado n'Africa exige imperiosamente, que o comando militar seja aqui única e exclusivamente

entregue a um general; — general, que já tenha exercido igual comando na Europa, e dado já no exercício d'elle provas da sua proficiência.

Para o exercito constituir uma unidade disciplinada, agil e forte, convém, que o general conheça de perto os seus soldados e officiaes. É preciso, que saiba a índole e a aptidão de cada um, para em tudo proceder comodamente e com plena confiança no êxito. E igualmente indispensável é a reciproca confiança dos soldados e officiaes no seu general, porque o conhecem também de perto, porque o respeitem desde muito, porque o estimem, e porque entre elas tenha na vida das armas a sua reputação já feita.

Em vez d'isto existe hoje o antagonismo da administração militar acumuladas no mesmo governador. A pública, mas necessária e inevitável discussão dos actos políticos e administrativos do governador civil contribui para entre os officiaes e soldados o desanteriorizar muito como governador militar.

E ainda mais para o desprestigiarem no fim de pouco tempo, concorrem as nomeações, as transferências e as demissões dos administradores de concelhos; visto continuar o governo civil a recrutar no exercito provincial, — unicamente ali, — n'esse exercito tão pobre instruído, — os administradores de concelhos, — creando nos officiaes, — em todos ou quasi todos, o desejo de trocarem a espada pelo codijo administrativo. Isto é, — tentando-os, seduzindo-os

com o maior comodo, representação e lucro das comissões civis, e finalmente dando-lhes a cobiça e impaciencia de deixarem a fiera, — n'uma palavra o aborrecimento da profissão militar.

**AN. VIOLETA**

E' pois outra instantânea necessidade a de criar para a província um quadro de magistratura administrativa, cessando totalmente a nomeação de officiaes do exercito para as administrações de concelhos.

E' um erro supor que, em nomear administradores civis os officiaes do exercito, se pratica uma grande economia, poupando ao orçamento provincial a indispensável verba de despesa para ordenados aos administradores de concelhos.

Todas as despesas que se fizem para termos boa administração serão das mais aprodutivas; porque melhorarão consideravelmente a situação financeira da província. Essas despesas regresariam ao cofre do estado convertidas em receitas.

Ninguém ganha tanto, como quem dispõe muito, se o gasta útilmente.

A moeda não se reproduz no erário; multiplicase fora d'elle, quando se semeia em benefícios, em melhoramentos públicos materiais ou morais.

Sé se recrutam administradores civis nos officiaes do exercito, ou ficá incompleto o quadro dos officiaes, ou superabunda n'este o numero dos officiaes in-

dispensaveis ao serviço militar. Se superabunda, reduzindo esse numero, suprimindo a respeito dos desnecessários os soldos que veem, quando desempregados de comissões civis, a despesa com o seu tratamento, quando doentes no hospital militar, as suas passagens para gosarem de ars, os seus vencimentos em gosos de licenças pela junta de saúde, e as suas reformas, no fim de certo numero de annos, ou quando julgados pela junta de saúde incapazes de serviço, obter-se-ha, pela economia d'essas despesas, se não toda, quasi toda a receita, para custear a administração civil exercida por magistrados civis.

Vêmos todos os dias chegar da Europa funcionários despachados para empregos de pequeno rendimento, e pode-se crer que não faltariam concorrentes para os lugares administrativos, se o ministerio do ultramar quizesse, como deve organizar a administração civil no ultramar.

Continuando a ser o viveiro d'ella o exercito provincial, continuaremos com maus administradores no exercito.

Chacum à sa place; é o preceito que devemos pôr em execução, se quisermos boa administração civil e boa administração militar.

E para isto deve-se principiar ab alto.

O governador militar não deve ser o governador civil.

Quando escutou a melodiosa e doce voz do bello tentador que lhe fallava, Josephina, a quem a fome devorava as entranhas, sentiu n'esse momento a dulcissima impressão do extase e o espinho fino da incerteza. Sonhou um instante com as phantasticas bellezas dos salões; pareceu-lhe estar no elegante bulício d'um *sóiree*, rodeada de formosuras, de tapetes, decíduos de luzes, de perfumes, n'uma palavra, de grandezas.

A sua phantasia incendiada vagueou rapidamente como uma excitação pelo mundo das venturas ideias. Delirava perdidamente.

— Então, vem ou não vem? perguntou de repente a voz rouca d'uma mulher, mostrando a cabeça. Como o trem parára debaixo de um cahdieiro de gaz, quasi ao fim da ponte, Josephina pôde distinguir claramente as horríveis e maceradas feições d'aquella mulher, e repeliendo os dois jovens, gritou: — «A isso iria eu parar!» e atirando-se instantaneamente ao rio, desapareceu em poucos momentos no redeminho negro das águas murmurantes...

João Violeta.

**FOLHETIM  
CONTOS E PHANTASIAS**

A COSTUREIRA

(De Theodoro de Banville)

III

Assim passava tranquillamente a nossa operaria a vida, ate que no ultimo inverno, em consequencia dos seus poucos recursos quea obrigavam a passar mui privações, chegando até a não ter carvão para accender lume, foi atacada de violenta febre. Era pobre e portanto não podia tratar-se; essas enfermidades, em gente rica, são quasi sempre ephemeras. Josephina trabalhava dia e noite para ganhar o sustento e por força pensava muito pouco na febre que a queimava. Não obstante, pouco, esse estado foi-se agravando, e por fim teve de recobrir-se á cama, cosendo ali, com as costas apoiadas n'un montão de trapos, á guisa de almofadas. Então a mulher virtuosa, honrada e quasi alta, que nunca aceitara os serviços de ninguem, teve de susistar-se dos de uma visinha, que

em seu lugar foi ás ronparias. Ali, porém, acharam o trabalho mal feito, as costuras imperfeitas, e acusavam a pobre costureira de preguiçosa e desmazelada. Chegou por fim o momento de não lhe darem mais que fazer, e a infeliz encontrou-se materialmente sem um sou. A visinha, que anteriormente auxiliara algumas outras poderiam socorrer-a, por algum tempo; mas Josephina, em vista do seu injusto destino, convenceu-se de que havia feito da sua parte tudo quanto podia para viver honradamente, e resolveu morrer para procurar o eterno descanso.

Tomada esta resolução, saiu um sabbado, depois da uma hora da madrugada, teudo o valor de lavar-se, pentear-se e vestir-se para levar a effeito o seu propósito sinistro. Na casa em que habitava era facilmente sair de noite, pois os inquilinos que n'ella haviam, tinham ocupações que começavam precisamente quando as luigues dormiam. O tempo estava sombrio, fúlgido e escuro e a chuva, forte e constante, caía continuamente. Não tendo força para andar, Josephina, com os olhos enevoados e consumidos em ardores, e tossindo sempre, amparava-se ás paredes para poder continuar

seu caminho. Desceu a rua de Saint-Jacques, e após mil trabalhos e durezas, chegou á Ponte-pequena, onde se encostou, ou para melhor dizer, caiu sobre o pavimento.

Nossa Senhora de Paris estava adormecida em profundo silêncio; de um lado, tinha o novo Hotel-Dieu; lo outro, os antigos arrebales annexos, com a sua balau architectura; em frente estendia-se um cordão de luzes; a sensação, rolava o Sena, na sua imponente bonança, sinistro e terrível; mas ella não o considerava senão como um balsamo, um remédio que mui em breve poria termo ás suas dores e portanto não se assustava com o espectáculo sombrio que apresentava.

No seu pensamento só havia uma idéia: *Dormir!* Não tinha noção alguma de Deus, nem da vida futura; mas n'este momento o dever, a ordem que havia adorado, e a paixão que conservou corajosamente no meio das tempestades do mar do vicio, aparecia-lhe como um phantasma, e por consequencia como um ser. Contudo não retrocedeu e n'um supremo momento dispôz-se a precipitar-se no escuro... IV

Mas no instante de realizar o

# GAZETILHA

## Enfermidade

Tem estado bastante enfermo n'esta cidade o snr. conselheiro José Augusto Ozorio Sarmento Mosqueira, digno e ilustrado deembargador da Relação do Porto. Sentimos profundamente o estado de s. exc. e fazemos sinceros votos pelas suas melhorias.

## Companhia dos Banhos de Vizella

Por falta de numero legal, não se reuniu a assemblea geral de accionistas, que devia ter lugar hontem de manhã no «Banco de Guimarães».

## Fallecimiento

Faleceu ultimamente a esposa do snr. Francisco José Vieira Guimarães, negociante d'esta cidade.

Os nossos sentimentos a toda a família dorida.

## Feira de S. Miguel

Tem lugar no dia 28 e 29 do corrente a grande feira do S. Miguel, que anualmente se faz em Cabeceras de Basto.

D'esta cidade affluiram ali muitos negociantes.

## Banco de Guimarães

No dia 28 do corrente, pelas nove horas da manhã, e a requerimento da respectiva gerencia, tem de reunir-se extraordinariamente os accionistas d'este acreditado estabelecimento, a fim de proceder-se à eleição de um gerente substituto.

## Agencia Litteraria

Acha se n'esta cidade, de passagem para Vizella, o snr. Alfredo Joaquim de Migueis Franco Vasconcellos, digno director da Agencia Litteraria Caminhense. O snr. Vasconcellos dirige-se a Caminha, onde reside.

## Papel sellado falso

Foi descoberta em Madrid uma grande-fábrica de papel sellado falso. Trabalhava ha muito tempo; já tinha feito uma enorme quantidade de papel, tão bem fabricado, que se não distinguia do verdadeiro.

## Emigrados hespanhóes

Os soldados e cabos do exército hespanhol aquartelados em Sagres, esperam ser brevemente indultados.

Ao contrario do que se tem propalado, aquelles emigrados tem-se conservado inalteravelmente submissos e obedientes ao comandante do respectivo deposito e aos restantes officiaes portuguezes alli destacados.

## Um jornalista cantor

Na proxima temporada lirica teremos uma grata surpresa musical, diz um jornal madrileno.

Um jovem e genial jornalista muito sympathico e ilustrado, e que se viu n'uma posição muito elevada, a dedicar-se ao genero lyrico-Dramatico; para o que possue grandes aptidões e profunda e bem timbrada voz de barco.

Se, como é de esperar se vencem certos obstaculos debutará no Real com o Fânto.

Nosso jovem artista prefere o papel de Mephistopheles, de Gounon, ao de Mepois topelhes politico.

## Secca do figo

Em toda a província do Algarve tem corrido magnifico o tempo, para a secca do figo, que este anno é ali bom e abundante.

## Desordens

Os habitantes de Lagos, queixam-se das repetidas desordens que nas ruas d'aquella villa provocam constantemente os trabalhadores de umas fabrinas, ultimamente ali estabelecidas.

## COMMERCIO

### Preço dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado semanal desta cidade, são os seguintes:

#### (DUPLO DECALITRO)

Trigo.....	1\$005
Centeio.....	720
Triticum.....	700
Milhão branco.....	600
Milhão amarelo.....	600
Painço.....	800
Feijão vermelho.....	1\$220
Feijão branco.....	1\$100
Feijão amarelo.....	980
Feijão rajado.....	860
Feijão fradinho.....	700
Batatas.....	600
Azeite (litro).....	220
Vinho (litro).....	050

**SAUDE A TODOS** sem medicina, purgantes, nem despesas, com o uso da deliciosa farinha de saude,

## REVALESCIÈRE DU BARRY DE LONDRES

36 ANOS D'INVARIAVEL SUCESSO

Combatendo as indigestões (dispespas), gastrica, gastralgia, flegma, arrelos, amargor na boca, pituitas, naseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarréias, dysenteria, cólicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, constipaçoes, mal dos nervos, diabetti, debilidade, todas as desordens na peito, na garganta, do halito, dos bronchios, da bexiga, do ligado dos rins, dos intestinos; da mucosa, do cerebro e do sangue 90:000 curas, entre as quais contam as do duque de Pluskow, das exm. sr. marquesa de Brehan, duquesa de Castlestuart, dos exm. srs. er. Stuart de Decies, par d'Inglaterra o doutor e professor Wuzer, o professor doutor Benekes etc., etc.

Cura n.º 48:614

A senhora marquesa de Brean, de sete annos de doença do ligado d'estomago, emmagrecido, palpitacões nervosas em todo o corpo, agitação nervosa e tristeza mortal.

Cura n.º 62:986

M.º Martin, de suppresa da monstruosa e dança de São Guido, declarada incurável, perfeitamente curada pela REVALESCIÈRE.

Cura n.º 65:112

E. Payard, de gastralgia e vomitos. Não podia sustar-se de pé, nem dormir, tendo sempre a cavidade do estomago intumescida.

Cura n.º 52:846

M. Boillet, cura, de 36 annos de asthma com suffocações durante a noite.

Cura n.º 70:421

A. Spadaro, de uma constipaçao obstinada de nove annos. Era terrivel, e distintos medicos tinham declarado que não havia meio de curar-o.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economiza cincuenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata de 1/4 kilo, 300 reis; de 1/2 kilo, 80 reis de 1 kilo, 1\$400 reis; de 2 kilos, 3\$200 reis; de 6 kilos 6\$400 reis; de 12 kilos, 12\$000 reis.

**DEPOSITOS** — Lisboa: Serzedelo & C.º, largo do Corpo Santo 46; Azevedo, Filhos, Praça de D. Pedro, 31 e 312; Barral & Irmãos, rua Aures, 12. — Porto: James Casel & C.º; J. de Sousa Ferreira, rna da Baubaria, 77. — Braga: Domingos José Vieira Machado, dringista, Praça Municipal, 17; António Alexandre Pereira Maya, pharmaceutico, rna dos Chãos, 31; B. Botelho de Vasconcellos, pharmaceutico; Magalhães Ferraz, pharmaceutico; Castro, pharmaceutico, rna da Sophia. — Guimarães: José Joaquim da Silva Guimarães.

## ANNUNCIOS

### Arrematação

367 N° dia 7 do proximo mês de outubro pelas 10 horas da matinha, no tribunal d'este juizo, estacionado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, voltam á praça pela quarta vez para serem arrematados por quem mais der, segundo a deliberação do respectivo conselho de família no inventario officioso a que se procede por falecimento de Jerônimo Vaz Vieira da Silva Mello Alvim e Napolis, viudo e morador que foi na rua de Camões, d'esta mesma cidade, em que é inventariante e cabeça de casal Gualter Martins da Costa, genro do inventariado, os seguintes bens de raiz e foros: uma moradia de casas nobre, com quintal e mais dependencias, situada na rua das Lamellas, d'esta mesma cidade, designada pelo numero 40, de polícia, no valor de 5:100\$000 reis, uma morada de casas com os numeros de polícia 9 e 11, situada na praça de S. Thiago, d'esta dita cidade, no valor de 337\$500 reis; uma morada de casas, com os numeros de polícia 1 e 3, situada na mesma praça de S. Thiago, no valor de reis

270\$000; o casal de Bargas, situado na freguesia de S. Pedro d'Azurey, d'esta comarca, no valor de 6:375\$000 reis; o casal do Muro ou Outeiro, situado na freguesia de S. Thomé d'Abbação, d'esta dita comarca, no valor de 2:103\$633 reis; o casal da Egreja Velha de Calide, situado na freguesia de Santa Maria d'Athães, também d'esta comarca, no valor de 4:094\$280 reis, a propriedade do Mortorio, situada na freguesia de S. Romão de Mezão Trio, d'esta já dita comarca, no valor de reis 1:276\$650; o foro censo de 77\$672 de trigo, 135\$926 de milho alvo, 135\$926 de centeio, 2 galinhas, e um cabrito, ou 200 reis por elle, que é obrigado a pagar annualmente o bacarel Rodrigo Machado da Silva Salazar, por diversas propriedades situadas na freguesia de S. Romão de Rendufe, d'esta pedita comarca, no valor de 190\$470 reis; o foro censo de 97\$090 de meado, que é obrigado a pagar annualmente Antonio José Fernandes, pelo casal d'Aldeia, situado na freguesia de S. Martinho de Gondomar, d'esta referida comarca, no valor de reis 44\$700; o foro activo de 194\$180 de meado e 2 frangos, com laudemio da quarentena, que é obrigado a pagar annualmente José Ribeiro, pelo campo do Corgo, situado na freguesia de Santa Maria de Silvares, também d'esta comarca, no valor de 96\$143 reis; o foro activo de 21\$600 reis em dinheiro, com laudemio da quarentena que é obrigado a pagar annualmente Domingos da Silva Guimarães, por uma morada de casas, com o numero 93 de polícia, situada na rua Nova do Commercio, d'esta cidade, no valor de reis 325\$275; o foro subemprento de 8\$400 reis em dinheiro, que é obrigado a pagar annualmente José Francisco da Silva Guimarães, por uma morada de casas, com o numero 44 de polícia, situada na rua do Retiro, d'esta mesma cidade, no valor de 126\$000 reis; o foro censo de 970 de milhe alvo, que é obrigado a pagar annualmente Joaquim de Castro pela leira do Carvalho, situada na dita freguesia de S. Thomé d'Abbação, no valor de 4\$155 reis; o foro activo de uma galinha, com laudemio da quarentena, que é obrigado a pagar annualmente Jacintho José de Faria pela propriedade de uma casa e horta situada no logar dos Chãos da mesma freguesia, no valor de 5\$379 reis; o foro activo de 700 reis em dinheiro, com laudemio da quarentena, que é obrigado a pagar annualmente Anna Maria pela propriedade de uma casa e horta, situada

no mesmo logar dos Chãos e dita freguesia, no valor de 11\$550 reis; e o foro activo de uma galinha, ou 200 reis por ella, á escolha do senhorio, com laudemio da terça parte, que é obrigada a pagar annualmente Joaquina Rosa da Graça por uma casa e horta no logar do Rebentão da dita freguesia de Santa Maria d'Athães no valor de 20\$280 reis. Para os effei- tos legaes se declara que a respectiva contribuição de registro fica toda a cargo dos arrematantes, e que esta arrematação foi ordenada para pagamento do passivo descripto no dito inventario; declarando-se igualmente que n'esta arrematação, não são incluidos, os fructos pendentes dos designados predios, mas sim d'ella excluidos.

E para assim constar se passou o presente anuncio, pelo qual são citados todos os credores incertos do inventario.

Guimarães, 21 de setembro de 1883.

Conforme,

T. de Queiroz.

Pelo respectivo,

O escrivão

José Joaquim d' Oliveira.

## Hospedaria Portuense

A viúva de João Corrêa da Costa, que até agora esteve á frente d'esta hospedaria, na rua de Alcobaca, d'esta cidade, muta-se no proximo S. Miguel para o largo de S. Sebastião, o proximo ao Toural, aonde continuará a receber hóspedes, tendo bons commodos na casa que vae ocupar.

Espera, pois que continuará a receber o favor de seus fregueses.

369

## Cutelaria Vimarancense

368 OABAIXO assignado, proprietario d'este estabelecimento comercial, faz sciente o publico por este meio que continua com o seu negocio na mesma casa, largo de S. Sebastião, sob a mesma firma de «Cunha & Companhia»; esperando que os seus amigos e fregueses continuem a fornecer-se do seu estabelecimento, aonde encontrarão o mais variado e completo sortido de todas as cutelarias, ferragens, pregas e todos os artigos proprios para a construção de predios.

Guimarães 15 de setembro de 1883.

Jose Mendes da Cunha.

## PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mao.

## AS PESSOAS QUEBRADAS

285 COM uso de algum tempo do milagroso emplasto authentic o se cura m radicalmente as oturas ainda que sejam muito angas. Este emplasto tem sido applicado em 36:549 pessoas e ainda não falhou.

Preço 1\$300 reis  
BALSAMO SEDAC TIVO DE RASPAIL

REMÉDIO para a cura completa de rheumatismo nervoso, gosto, articular muscular, dores de cabeça, pontadas, contusões e ollcimento da espinha dorsal, oxido de nervos, fraqueza de usculos, golpes e toda a qualida de dor ou inflamação; usa-se ternamente em fricções.

Preço do frasco 1\$200 reis

MOLESTIA DE PELLE

POMADA Styracina, cura prompta e radical de todas as molestias de pelle as impigens, nodoas, borbulhas, comichão, dardos, herpes, lepra, panno, sardas, etc.

Preço da caixa 600 reis

INJEÇÃO GUEPIN

ESTA é a unica injeção que sem dano cura em 3 dias as purgações ainda cura mais rebeldes.

Preço do frasco 1\$000 reis

CONTRA OSCALLOS

UNICO remedio que os ze cair em 12 horas.

Preço da caixa 400 reis

CREME DAS DAMAS

TORNA rapidamente a pelle clara e macia, dissipá as sarda ez crestada, nodoas borbulhas rosto sarabulhento, rugas, enobre os signaes das bexigas.

Preço do frasco 1\$200 reis

Remetem-se qualquer d'este remedio a quem enviar sua importancia em valles do correio ou estampilhas a Manoel Pinto Monteiro, travessa do Noronha, 24.—Lisboa.

MOLESTIAS SECRETAS, curam-se radicalmente pelo meu metodo, baseado em investigações científicas, ainda mesmo nos casos mais desesperados sem nenhuma perturbação das funções.

Cura igualmente as consequencias perniciosas dos PECCADOS DA MOCIDADE e impotencias.

Descrição garantida. Pedese remessa d'uma descrição exacta da molestia.

DR. BELA—Pariz—7. Praça da Nação. 6

Membro de varias sociedades científicas.

## Venda de campo

VEDE-SE o campo do castanheiro, da viuva de Manoel Mendes.

Qnem o pretender diriga-se a Joaquim Mendes da Silva.

## Capellania

360 A CHA-SE vaga a capellania da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, erecta na egreja de S. Domingos, d'esta cidade, com o ordenado de reis 40\$000 annuaes e missa dia tria de 400 reis.

Os sacerdotes que quizerem ser providos no dito cargo, podem dirigir seus requerimentos à secretaria da mesma Irmandade até ao dia 25 do corrente.

José Maria Leite.

## Arrematação

366 NO dia 30 do corrente mes de setembre por 10 horas da manhã, no largo denominado do Cidade, d'esta cidade de Guimarães, residencia do finado Christovão José Fernandes da Silva, tem de proceder-se em hasta publica à arrematação de fazendas do seu negocio de couros existentes em poder do administrador da herança Antonio Mendes Guimarães e se entregará a quem mais der sobre a respectiva avaliação.

Guimarães 19 de setembro de 1883.

Conforme

T. de Queiroz  
O escrivão,

Januario de Sousa Loureiro.

## Attenção

359 MANOEL Joaquim Marques, da freguesia de S. Claudio do Barco, comarca de Guimarães, declara que em seu poder existem dois bilhetes da loteria do Palacio de Cristal com os numeros 3:222 e 17:631, pertencentes a Ignacio da Silva Guimaraes e ao excellentissimo barão de Santa Leocadia, residentes no Rio de Janeiro, e que por ordem d'estes foram comprados pelo anunciante.

## CIRURCIA VETERINARIA

Posta ao alcance de toda a gente o dicionario pratico das doenças e curativos dos gados POR

J. J. VIANNA REZENDE

PRECEDIDO de um formulario geral dos medicamentos necessarios para tratamento das doenças dos animaes domesticos, de um breve tratado da maneira de praticar as operaçoes a que mais vulgarmente se recorre na cirurgia dos mesmos.

Obra extremamente util a todos os lavradores, curiosos cavalos, possuidores de gados, ferradores, picadores, caçadores e farmaceuticos.

Preço 600 reis

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia a Manuel Pinto Monteiro—Travessa do Noronha, 24—Lisboa.

## IMPORTANTE

EPILEPSIA, espasmos e nevroses, são RADICALMENTE CURADAS pelo meu metodo.

Paga-se sólamente depois de obtida a cura.

Tratam ento por meio de correspondencia.

Pro Dr. ALBERT.—6, Prado Throno 6.—Pariz.

## NOVA MACHINA DE COSTURA

## AURORA

ESTA machina, muito superior a todas as outras já conhecidas, cose sem lançadeira e com dois carrinhos vulgares. Vendem-se a dinheiro ou prestações no estabelecimento commercial de Francisco Jose de Carvalho Oliveira Junior, no Campo de S. Francisco 21 a 26. Ensino gratis no domicilio.

363

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

Silva Caldas

## AURORA

Nova machina de costura de dous pespontos com dous carrinhos, sem dobrar a linha.

Não tem lançadeiras nem canellas.

356

## POR

500 reis SEMANAES 500 reis

e 10 por cento menos a prompto pagamento se adquirem

## AS VERDADEIRAS

### EM BRAGA

### EM GUIMARAES

### EM S. FRANCISCO, 16

### FILIAES

### EM TODAS AS CAPITAES DO REINO



### EMUI MARAES

### 27, Largo do Barão de S. Martinho, 27

### EM BRAGA

### 27, Largo do Barão de S. Martinho, 27

Ensino illimitado gratis! — Concertos illimitados gratis

Perante vantagens tão verdadeiras e positivas haverá ainda quem cosa á mão e deixe de comprar a incomparavel e nunca bem apreciada machina legitima SINGER?

Enquanto a supereoridade que esta machina tem sobre todas as conhecidas até hoje, nada diz a Companhia, deixa que falem em seu favor mais de cem fabricantes que trazem imitação, usando o nome de sistema SINGER.

Em quanto ás grandes vantagens de ENSINO E CONCERTOS ILLIMITADOS GRATIS, o ilustrado e sensato publico saberá apreciar-as em seu justo valor.

## MAIS UMA NOVIDADE

Companhia Fabril SINGER com privilegio exclusivo d'invenção em Portugal

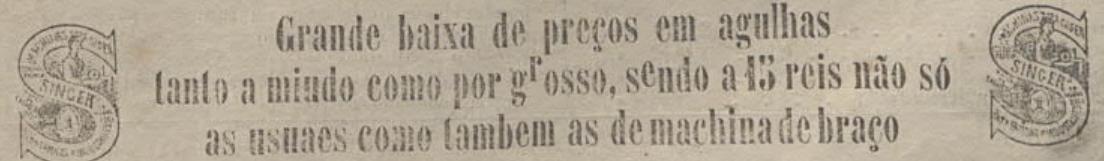
acaba de pôr á venda a sua nova machina LANÇADEIRA OSCILANTE SILENCIOSA que vem fazer uma revolução completa entre todas as de sua classe até hoje fabricadas, pois além de se a mais leve a mais leve no trabalho, tem a vantagem de coser com a agulha recta, coisa desconhecida nas machinas silenciosas.

Esta machina alem de fazer toda a classe de costura, com a maior perfeição é fabricada exclusivamente para obras d'alfaiates, sapateiros e costureiras que se dedicam a trabalho de pano e collariños.

Para se convencerem da verdade, vindem ás casas acima indicadas onde se darão todos os esclarecimentos.

Algodões, torcaes, oleo, peças soltas e accessorios para toda a classe de costura

Grande baixa de preços em agulhas tanto a mundo como por g'osso, sendo a 15 reis não só as usuaes como tambem as de machina de braço



# GRANDE BAIXA DE PREÇOS

A COMPANHIA FABRIL SINGER

ACABA DE FAZER UMA GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Nas suas tão acreditadas e sem rival

*SINGER*

POR 500 R. SEMANAES

10 POR 0.0 DE DESCONTO A DINHEIRO

ADQUIREM-SE AS LEGITIMAS

Maquinas para cozer

*SINGER*

Ensino gratis e illimitado em casa do comprador

CONCERTOS GRATIS

Bordados a alto relevo feitos com lã

A venda na Agencia, Campo de S. Francisco

EM TODAS AS CAPITAIS DE DISTRITO TEM ESTA E OUTRAS SUCESSAS

COMPANHIA FABRIL «SINGER»



*SINGER*

MACHINAS PARA COSER

SINGER

PARA FAMILIAS E INDUSTRIAS

SINGER

ACHAM-SE A VENDA EM GUIMARAES

No Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

GUIMARAES

PARA seu interesse, precisa-se saber onde exista alguma pessoa da familia Teixeira Leite de Miranda.

Informações, n'esta redacção.

Serralheria Portuense

JOSE MENDES DE CASTRO

Rua Nova de Santo Antonio

(PROXIMO DOS CAPUCHOS)

GUIMARAES

O PRIMEIRO fabricante de obras concerneentes á sua arte, como fogões deferro de fogo circular para cosinar de lenha e carvão, portões, grades, fechaduras de segurança etc., etc.

Qualquer encomenda pôde ser dirigida á officina do annunciatore, o qual se responsabilisa pela solidez perfeição de suas obras.

Pharmacia-DIAS

RUA DA RAINHA

e serviço permanente

196 RODRIGO Jose Leite das pharmaceutico, participa aos excellentissimos facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua pharmacia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.

COMPANHIA REAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

DO

PACIFICO

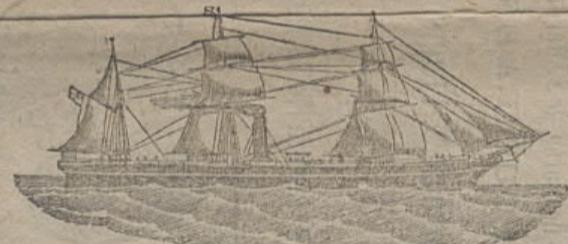
DE

NOVOS E MAGNIFICOS VAPORES

CARRERA

MAPPAS ESCOLARES

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.



TWEED

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callau, e outros portos com trasbordo.

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

ARAUCANIA—Em 19 de setembro em direitura ao R. de Janeiro.  
GALICIA—Em 2 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro.  
COTOPAXI—Em 17 de outubro para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis.

Unico correspondente em Guimaraes, o snr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimaraes, no Campo do Touro, esquina—«Casa Havaneza».

Grande reducção de preços

Todos os mais esclarecimentos prestam-se na agencia PORTO, largo de S. João Novo n.º 10, Vasco Ferreira Pinto Basto.

E nas terras onde a companhia tem correspondentes.

CONTOS MODERNOS

NUNES DE AZEVEDO

Brevemente apparecerá á luz este novo livro, editado pela a acreditada casa Lade VRARIA CIVILISAÇÃO da sua cidade, onde desde já se aceitam assinaturas, o qual escriptorio d'esta redacção

VENDE-SE UM kiosque quasi novo, por preço baratissimo.

Quem o pretender dirija-se ao Abreu, armador (Café Popular) ria de Santa Rosa de Lima.

Precisa-se uma mulher, de 40 a 50 annos, para servir n'uma casa, tomando a direcção d'ella como governante.

N'esta redacção se dão mais amplas informações.

PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Arrendamentos

Vendem-se na typographia do Imparcial arrendamentos impressos, pelo modico preço de 20 reis cada um.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2.800 réis
Por semestre	1.400
Por trimestre	720
Folia avulso ou envelamento	70

Assina-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Gamões n.º 69. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porto ao proprietario Augusto dos Santos Guimaraes, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondências e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escritos que involvam responsabilidade, nem que estes venham competentemente legalizados. As publicações literárias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondenças 30 réis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DASSIGNATURA

(COM ESTAMPILHA)

Por anno	3.200
Por semestre	1.600
Por trimestre	800
Para o Brasil, (pelo paquete) por anno	7.000